



**FENAE**

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES  
DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

OF. DIREG 014/2022

Brasília/DF, 08 de julho de 2022.

À Excelentíssima Senhora  
**Daniella Marques**  
Presidente da Caixa Econômica Federal

Assunto: Solicitação de audiência

Excelentíssima Senhora,

No momento que a cumprimentamos pela nomeação como Presidente da Caixa Econômica Federal e enviamos nossos votos de sucesso na missão à qual se dedica a partir de agora, aproveitamos a oportunidade para externar a preocupação com a qual a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) acompanha o turbilhão midiático que tomou conta do banco ao mostrar as mazelas que as trabalhadoras e os trabalhadores estão enfrentando.

As denúncias de assédio sexual, contra o agora ex-presidente da instituição, precisam servir de alerta para que as devidas medidas para garantir condições básicas de trabalho – há tanto tempo necessárias – sejam imediatamente implementadas.

É urgente que todas as acusações sejam investigadas com transparência, celeridade e rigor. Assédio sexual é crime, e as vítimas merecem justiça. É essencial que haja um fortalecimento dos canais de denúncia dentro da Caixa, apenas com um sistema de ouvidoria confiável, uma área de recursos humanos segura e bem estruturada, que priorize o bem-estar das trabalhadoras e dos trabalhadores, será possível evitar que o ambiente de trabalho no banco siga em deterioração.

Uma pesquisa encomendada pela Fenae, para avaliar a saúde mental dos trabalhadores e das trabalhadoras, entrevistou mais de 3 mil pessoas e os resultados foram estarrecedores.

Segundo o levantamento, seis em cada 10 funcionários da Caixa disseram ter sofrido assédio moral no ambiente de trabalho. Entre os empregados da ativa, 56% relataram ter passado por esse tipo de assédio e 70% testemunharam algum caso.

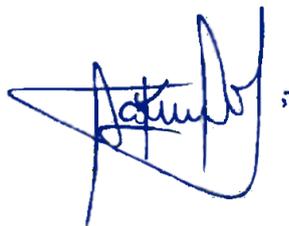
Isso se reflete diretamente na saúde mental. De acordo com os dados de fevereiro de 2022, 6% dos trabalhadores estavam afastados por licença médica. O principal motivo são as doenças mentais: 33% estão afastados por depressão, 26% por ansiedade, 13% pela síndrome de burnout e 11% por síndrome do pânico.

Diante deste cenário, a Fenae vem por meio deste ofício solicitar à Excelentíssima Senhora uma **audiência presencial** com o intuito de apresentar os resultados da pesquisa e buscar, junto à nova gestão, mais sensibilidade e compromisso com aqueles que representam a força-motriz da Caixa: os empregados e as empregadas.

A Fenae não pode tolerar que horrores como os ocorridos durante a última gestão se repitam. A missão desta Federação é de preservar a saúde e a segurança dos

trabalhadores e trabalhadoras, assim como a credibilidade dos 161 anos da história de sucesso da Caixa.

Atenciosamente,



Sergio Takemoto  
Diretor-Presidente da Fenae